

QUESTIONÁRIO – PARTE I

Sexo: Idade:

Expresse a sua opinião de forma clara, sucinta e expressa.

- 1. Em que Faculdade de Medicina Portuguesa se licenciou?**
- 2. Quais as rotações/blocos/especialidades/sub-especialidades que frequentou ao longo do seu 6º ano? Defina quais e a duração total de cada uma delas.**
- 3. Defina os pontos positivos e os pontos negativos de cada uma das rotações.**
- 4. O processo de avaliação decorreu dentro de que termos?
(Relatórios, Apresentações, Exames teóricos/práticos, Escritos, Oraís... Por Rotação, no final do ano lectivo...)**
- 5. Qual a apreciação pessoal global que faz do seu 6ª ano profissionalizante?**
- 6. O que gostaria que tivesse corrido de forma diferente durante o seu 6º ano?
(Aspectos a corrigir ou a melhorar...)**
- 7. Foram promovidas actividades extra-curriculares de formação? Indique-as.
(Seminários de Formação, Sessões Práticas Hospitalares, Congressos Nacionais, SBV, SIV, ATLS...)**
- 7.1. Se sim, considerou-as pertinentes? Porquê?**
- 8. No final da licenciatura, considerou-se apto para o exercício da Medicina, ainda que tutelado? Enuncie os porquês.**
- 9. Que noção/ideia tem acerca da estruturação e evolução do 6º ano da licenciatura nas outras faculdades de medicina portuguesas?**

QUESTIONÁRIO – PARTE II

Por favor assinale a sublinhado as suas escolhas, podendo em cada questão seleccionar mais que uma hipótese.

1. Qual o motivo que determinou a escolha do hospital/centro de saúde para a realização do seu internato geral/ano comum?

- Localização geográfica;
- Conhecimento de uma dinâmica hospitalar diferente da de um hospital universitário;
- Procura por maiores oportunidades de aprendizagem;
- Qualidade de ensino;
- Bom ambiente de trabalho;
- Conhecimento/experiência prévia do hospital;
- Feedback de outros colegas ou orientadores;
- Outros. Indique quais:

2. Ao longo do seu 6º ano profissionalizante recebeu algum tipo de apoio à sua prática clínica inicial?

- Sim;
- Não.
- Outros. Indique quais:

Em caso afirmativo à questão anterior, quem proporcionou esse apoio?

- Orientador de estágio;
- Outros médicos;
- Outros médicos internos;
- Outros profissionais de saúde;
- Outros. Indique quais:

E na sua opinião como poderia ter sido melhorado o apoio?

- Melhor organização/estruturação do 6º ano profissionalizante;
- Maior tempo e contacto com o orientador de estágio;
- Maior enfoque em actividades práticas de rotina;
- Maior carga teórica;
- Outros. Indique quais:

3. Que aspectos gostaria que tivessem sido abordadas no seu 6º ano profissionalizante e não o foram devidamente?

- Farmacologia e prescrição terapêutica;
- Maior prática clínica, menos teoria;
- Problem Based Learning Method;
- Suporte básico ou avançado de vida;
- Medicina intensiva e Trauma;
- Outros. Indique quais:

4. Indique os aspectos que na sua opinião deveriam ser contemplados no último ano da licenciatura em medicina nas faculdades portuguesas.

- Prática clínica, privilegiando o lema “aprendendo, fazendo”;
- Lista de habilidades/competências práticas bem definidas;
- Treino das técnicas de comunicação interpessoal;
- Integração nas equipas médicas;
- Formação em Emergência Médica e Trauma;
- Formação em Prescrição Terapêutica;
- Formação em Epidemiologia e Medicina Preventiva;
- Desenvolvimento de aptidões nas áreas da Bioética e Ética Médica;
- Outros. Indique quais:

5. E caso o internato geral/ano comum terminasse, que aspectos consideraria relevante incluir no último ano da licenciatura?

- Treino de habilidades/competências práticas bem definidas;
- Farmacologia e prescrição terapêutica;
- Cursos de Urgência/Emergência médica;
- Maior contacto com os pacientes;
- Maior autonomia e responsabilização de actos médicos;
- Desenvolvimento precoce do raciocínio clínico;
- Tornar o 6º ano num “internato geral”;
- Outros. Indique quais:

6. Indique qual(ais) a(s) competência(s) teórico-prática(s) que se considerou apto a efectuar autonomamente no final do seu 6º ano profissionalizante/início do internato geral.

- Colheita de história clínica;
- Realização de exame físico;
- Procura e colheita de informação;
- Elaboração de diagnósticos;
- Correcta prescrição terapêutica;
- Obtenção de consentimento informado;
- Lidar eficazmente com os aspectos psicossociais dos paciente;
- Outros. Indique quais:

7. Indique qual(ais) a(s) competência(s) prática(s) que se considerou apto a efectuar autonomamente no final do seu 6º ano profissionalizante/início do internato geral.

- Punção Venosa;
- Punção Arterial;
- Toracocentese;
- Paracentese;
- Punção Lombar;
- Entubação nasogástrica;
- Algaliação;
- Oxigenoterapia e Aerossóis;
- Injecções ev, im e sc;
- Colocação de CVC;
- Inserção de drenos torácicos;
- Suturas;
- Especuloscopia;
- Assistência a trabalho de parto;
- Otoscopia;
- Laringoscopia e Entubação Oro-Traqueal;
- Interpretação de ECG;
- SBV;
- Outros. Indique quais:

8. Indique qual(ais) a(s) situação(ões) com as quais sente dificuldade em lidar como médico interno, e que considera que deve(em) ser aprofundada(s) na licenciatura em medicina?

- Questões ligadas à morte, sofrimento humano e cuidados terminais/paliativos;
- Comunicação de más notícias a familiares;
- Pacientes agressivos e/ou do foro psiquiátrico;
- Diferenças culturais;
- Críticas dos colegas, orientadores e pacientes;
- Prescrição terapêutica;
- Situações de emergência;
- Falta de experiência;
- Assumir responsabilidade pelos actos praticados;
- Admitir os próprios erros e omissões;
- Outros. Indique quais:

9. Ao momento sente-se apto (a) para a escolha da futura especialidade médica a exercer?

- Sim;
- Não;
- Outros. Indique quais:

9.1. Se respondeu afirmativamente à questão anterior, indique qual.

- Pediatria;
- Medicina Interna;
- Cirurgia Geral;
- Ginecologia/Obstetrícia;
- Medicina Familiar;
- Outra. Indique qual:

9.2. Se respondeu negativamente à questão anterior, indique o motivo.

- Várias especialidades interessantes;
- Pouco contacto com a imensa variedade de especialidades;
- Outros. Indique quais:

10. Indique o que considera fundamental incorporar na sua prática clínica futura?

- Adoptar uma visão holística do paciente;
- Compreender e aplicar o princípio do Consentimento Informado;
- Compreender e assegurar o princípio da Confidencialidade/Segredo médico;
- Compreender e respeitar o Código Deontológico vs Código Penal;
- Diferenciar Erro médico de Negligência médica;
- Assumir a responsabilidade total pelos actos médicos praticados;
- Valorizar o trabalho em equipe com todos elementos da cadeia do Sistema de Saúde;
- Compreender o papel de médico interno e as suas implicações;
- Interesse crescente pela constante actualização do saber médico-científico;
- Outros. Indique quais:

11. Indique se a sua faculdade o preparou devidamente para assumir o papel de interno?

- Sim, sem dúvida;
- Pouco, mas adequadamente dentro do possível;
- Não, necessito de maior prática clínica;
- Não, embora a licenciatura tenha pontos bastante positivos no processo de formação;
- Outro. Indique quais:

Obrigada pela sua colaboração!

Filipa Amorim